

LEVANTAMENTO DA OFIOFAUNA NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DA BARRAGEM DE DONA FRANCISCA/RS.

OIOLOGY SURVEY AT DONA FRANCISCA DAM AREA, RS.

Gilberto Toniolo Deprá* Horst Oscar Lippold* João Radunz Neto**

RESUMO

O presente trabalho visa determinar as diferentes espécies da ofiofauna na área de influência da barragem hidroelétrica de Dona Francisca, localizada no município de Agudo, Rio Grande do Sul, no período de abril a novembro de 1988. Constatou-se 16 espécies de serpentes, distribuídas em 10 gêneros, sendo 4 peçonhentas e 12 não peçonhentas.

Palavras-chave: impacto ambiental, Dona Francisca, barragem

SUMMARY

This study aims to determine the different species of ofiology in the Dona Francisca hydro-electric dam area in Rio Grande do Sul during the period april-november, 1988. Sixteen species were studied four being venenons and twelve non venenons.

Key words: environmental impact, dam, Dona Francisca.

INTRODUÇÃO

As comunidades bióticas dos ecossistemas terrestres compõem a fauna e a flora. A comunidade faunística (consumidora), depende diretamente da comunidade florística (produtora), e ambos dependem da organização dos componentes abióticos.

Modificações naturais ou antrópicas nos componentes bióticos normalmente condicionam profundas alterações nas composições florísticas e faunísticas. O inverso também pode ocorrer. Mudanças provocadas na fauna de um ecossistema podem provocar algumas altera-

ções na flora e em menor grau nos componentes abióticos.

A construção de qualquer obra de engenharia traz sempre a natureza algum prejuízo. Em se tratando de uma barragem estes prejuízos às comunidades bióticas são muitas vezes irreversíveis, podendo ocorrer alterações no microclima da região, na vegetação e nas populações dos animais.

A ofiofauna é sempre muito sensível às modificações do ambiente, podendo acarretar conseqüências que vão desde o desaparecimento de algumas espécies até o incremento de outras, ocorrendo um desequilíbrio perigoso às comunidades antrópicas.

Apesar da contínua preocupação do homem com a natureza, a ofiofauna não tem tido o destaque que merece. A falta de informação e conscientização das populações a cerca dos benefícios trazidos pelas serpentes dentro do equilíbrio biológico nos ecossistemas é enorme, pois embora seus hábitos alimentares sejam mais conhecidos no que diz respeito a caçarem roedores, destacam-se, segundo BELLUOMINI (1984), onze grupos quanto à alimentação, a saber: roentívoras, avívoras, saurífagas, ofiófagas, piscívoras, malacófagas, verminívoras, insetívoras, omnívoras, batraquiófagas e as canibais, daí a sua importância para o equilíbrio natural.

Os levantamentos faunísticos em ecossistemas terrestres são indispensáveis para a valoração dos impactos ambientais e futuro manejo, quando a obra estiver concluída.

MATERIAL E MÉTODOS

O levantamento da fauna ofídica foi realizado principalmente percorrendo-se as áreas de lavouras, encosta de serra, locais pedregosos e ambientes aquáticos, além de matas e capoeiros.

Alguns espécimes foram capturados usando-se

* Técnico em piscicultura e fauna silvestre - Departamento de Zootecnia da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), 97119-900 - Santa Maria, RS.
** Engenheiro Agrônomo, Professor adjunto - Departamento de Zootecnia da UFSM.

ganchos apropriados e o laço de Lutz, foram colocados em caixas e transportados ao setor de fauna do departamento de Zootecnia da UFSM, para melhor segurança na sua identificação.

Todo o material registrado ou capturado foi identificado com o auxílio de bibliografia especializada (PETERS & OREJAS MIRANDA, 1970).

RESULTADO E DISCUSSÃO

As serpentes são encontradas em quase todo o globo terrestre, na água ou em terra, e por serem animais ectotérmicos estão mais concentrados nas regiões tropicais e sub tropicais, estando presentes ainda em algumas partes do Canadá, da Escandinávia e da Patagônia, (BELLUOMINI, 1984).

Na área de abrangência da futura barragem foram encontradas pela equipe 16 espécies, sendo 4 peçonhentas e 12 não peçonhentas (Tabela 1).

A construção da barragem irá afetar sobremaneira a ofiofauna da região, pelos seguintes fatores:

as serpentes caracterizam-se por serem animais arredios, fugindo quando as condições são desfavoráveis à sua sobrevivência;

a movimentação das máquinas e homens envolvidos na construção da barragem, ocasiona um forte ruído, pro-

vocando com isso a evasão dos ofídios principalmente dos locais mais próximos do canteiro de obra;

a região é produtora de fumo, e a lavoura fumageira ocasiona um desmatamento, quer para limpar áreas para o plantio, quer para a secagem do produto. Este desmatamento deixa de propiciar condições favoráveis a determinadas espécies, principalmente as de hábitos arbóricolas como a cobra verde, *Philodryas offersii*, bem como a ausência de determinadas espécies que servem de alimento a estas serpentes;

outro fator a considerar é a lavoura de subsistência (milho, trigo, feijão, etc ...), e seu armazenamento, que contribuem para a concentração de roedores ao redor das moradias, atraindo por conseguinte um maior número de serpentes, principalmente as rodentívoras. Os agricultores, por desconhecimento ou descaso, abatem indiscriminadamente os ofídios que encontram nas imediações das casas e depósitos.

Deve-se considerar também que a obra traz com a sua construção, centenas de trabalhadores, a maioria pessoas simples, com as mais diversas crenças e tabus e sem nenhum conhecimento sobre serpentes e seus benefícios. A maioria desses operários abatem sem qualquer critério todos os ofídios que encontram, exterminando com espécies como a jararaca do banhado (*Dryadophis bifossatus*), a parelheira (*Philodryas patagonensis*) e outras que só lhes trariam vantagens.

Um fator preocupante é o efeito estendido de barragens, que se constitui na fuga de espécies da

TABELA 1 - Relação das espécies de serpentes da região de influência da Barragem de Dona Francisca, RS.

ORDEM	SUBORDEM	FAMÍLIA	NOME CIENTÍFICO	NOME VULGAR
Squamata	Ophidia	Viperidae	<i>Bothrops alternatus</i> <i>Bothrops jararaca</i> <i>Bothrops neuwiedi</i>	Cruzeira ou Urutu Jararaca verdadeira Jararaca pintada
		Colubridae	<i>Dryadophis bifossatus</i> <i>Helicops infrataeniatus</i> <i>Liohis jaegeri</i> <i>Liohis miliaris</i> <i>Liohis poecilogyrus</i> <i>Lystrophis dorbignyi</i> <i>Philodryas aestivus</i> <i>Philodryas patagonensis</i> <i>Philodryas offersii</i> <i>Thamnodynastes strigatus</i> <i>Sibynomorphus ventrimaculatus</i> <i>Waglerophis marremii</i>	Jararaca do banhado Cobra d'água Cobra verde Cobra lisa Cobra verde comum Nariguda comum Cobra cipó carenada Parelheira comum Cobra cipó listada Corredeira Dormideira Boipeva
		Elapidae	<i>Micrurus frotalis</i>	Coral verdadeira

área alagada para as áreas adjacentes ao lago. Este incremento populacional poderá acarretar um sério desequilíbrio da fauna da região, devendo portanto haver um monitoramento por uma equipe especializada, dessas populações, na época em que será enchida a barragem.

CONCLUSÕES

Os dados obtidos no levantamento da ofiofauna da região permitem concluir que na região: existem quatro espécies de serpentes peçonhentas, pertencentes a dois gêneros, sendo três espécies de **Bothrops** e uma de **Micrurus**; encontram-se doze espécies de serpentes não peçonhentas pertencentes a oito gêneros: **Dryadophis**,

Helicops, **Liophis**, **Lystrophis**, **Philodryas**, **Thamnodynastes**, **Sibynomorphus** e **Waglerophis**;

a tendência da ofiofauna é de uma diminuição gradativa, principalmente enquanto durarem as obras da futura barragem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BELLUOMINI, H. E. Conhecimento sobre serpentes brasileiras e medidas de prevenção de acidentes. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, São Paulo, v. 12, n. 45, p. 82-96, 1984.
- PETERS, J. A., OREJAS MIRANDA, B. Catalogue of the neotropical squamata: Part I. Snakes. **Bulletin United National Museum**, Washington, v. 297: vii+347 p.il., 1970.